

HOMENAGEM A PROFESSORES E PROFESSORAS

Andrews Luis de Oliveira Fanti

Letras – Português e Espanhol/UEMS

Don Jhonson Soares Pereira

Letras – Português e Espanhol/UEMS

João Vítor Corrêa Queiróz Mendonça

Letras – Português e Espanhol/UEMS

Marlon Leal Rodrigues

NEAD/UEMS

RESUMO: O presente artigo visa a explicar acerca da carreira e experiências dentro de sala de aula, com o intuito de homenagear os diversos profissionais atuantes na área da educação. Como colaboradora, contou-se com a profissional Lizandra Almeida de Menezes, atuante na área de ciências contábeis e administração, nos polos de ensino universitário Estácio de SÁ, Uniderp e SRCG. Este trabalho é fruto da homenagem proposta pelo Professor Doutor Marlon Leal Rodrigues, como método avaliativo da disciplina de linguística II.

Palavras-Chave: Professor; homenagem; ciências contábeis, administração

Introdução

O presente artigo tem como objetivo discorrer sobre a memória didática de docentes das mais variadas áreas, no caso deste artigo, da professora Lizandra Almeida de Menezes, 42 anos, atuante como docente em três universidades de Campo Grande – MS, e que presta serviços na parte contábil para condomínios.

Ao longo do curso, vimos que a vida do professor e sua carreira não são fáceis, é um caminho muito árduo desde a escolha da área, o caminho a ser percorrido, e o dia a dia na sala de aula que, apesar de ser mais comumente no ensino básico, ocorrem algumas dificuldades na hora de lecionar. Dessa maneira, devemos homenagear e nos lembrar de todos os professores para que, assim, fiquem eternizados e sintam a importância que fazem, afinal apenas a educação e o conhecimento libertam o ser.

Metodologia, motivos e como se deu a entrevista

A entrevista se deu por meios digitais, o entrevistador propriamente não teve contato direto com a professora, atuando por meio de terceiros e com a ajuda da tecnologia, levando em consideração, claro, o momento de pandemia que vivemos.

O objetivo do questionário a priori é explanar um pouco da vida e trajetória da Professora Lizandra, o grupo decidiu por trazer alguém de uma área totalmente distinta da de Letras, entretanto ligada à educação.

Como já dito no tópico acima o contato se deu por meio de terceiros por conta deste fato as impressões foram mínimas, entretanto fora notado um comprometimento por parte da professora em responder o quanto antes, devido ao fato de ter respondido no mesmo dia em que lhe foi enviado o questionário, com isso tivemos uma impressão muito positiva com a entrevistada.

Entrevista com a professora Lizandra

A Professora Lizandra Almeida de Menezes, 42 anos, formada em Ciências Contábeis e Administração, leciona nas universidades Estácio de Sá, Uniderp e SRCG, com o tempo de formação de 12 anos e 3 anos respectivamente cada curso, especializada na área contábil, presta serviços contábeis para um condomínio.

1) Por que escolheu o curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. para sua graduação?

Professora Lizandra:

- Me identificava desde muito nova com esta área.

2) O que era ser professor de CIÊNCIAS CONTÁBEIS na sua época?

Professora Lizandra:

- Nossa, eu era encantada com 80% dos meus professores, claro, sempre tem um que não agrada por sua metodologia, mas eu era apaixonada, pois eu, com todas as

dificuldades que tinha, sem computador em casa, sem as tecnologias que temos hoje, eu sempre me destacava por minha organização nos estudos e por buscar a informação antes da aula, o que me ajudava, pois já trabalhava com contabilidade, então só era a associação entre a teoria e a prática.

3) Quais professores mais a influenciaram pela escolha do Magistério.

Professora Lizandra:

- Tenho vários que hoje são meus amigos, sendo eles: Ademar Finger, Paulo Espíndola, Luzia Félix, José Aparecido Moura, Julião e Cristhiane Pitaluga.

4) Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

Professora Lizandra:

- Luzia Félix.

5) Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

Professora Lizandra:

- No primeiro semestre passar na avaliação para monitor e ganhar a bolsa-remuneração.

6) Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

Professora Lizandra:

- Não vejo fato negativo, vejo problemas comuns que sei que continuam acontecendo em qualquer graduação, que são os trabalhos em grupos terminarem em brigas.

7) Quais disciplinas mais a influenciaram?

Professora Lizandra:

- Contabilidade Geral e Análise das Demonstrações Contábeis.

8) Há muita diferença entre os cursos CIÊNCIAS CONTÁBEIS de hoje e de sua época? Comente.

Professora Lizandra:

- Vejo muita coisa, começando pela carga horária presencial, antes não falávamos muito do ensino a distância, eu nem passei por isso na primeira graduação.

9) Como foi seu ingresso no magistério enquanto professora?

Professora Lizandra:

- Comecei a docência antes mesmo da formação, atuando como professora de Inglês em escolas públicas, já era o sonho ser professora desde muito nova, como muitos dizem isso é vocação.

10) Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.

Professora Lizandra:

- Sim, tanto é que naquele fato positivo, já tinha a possibilidade de efetivação os melhores monitores, e até hoje da minha turma, a única que conseguiu a vaga e está nela até hoje.

11) Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?



Professora Lizandra:

- Desde o início.

10) Como foi (é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

Professora Lizandra:

- Tenho muitos alunos que são meus amigos, tenho amizades que já duram 12 anos. Durante o período em que são meus alunos, a proximidade não fica muito estreita, mas depois que acaba melhora bastante. Mas sempre sou a carrasca do curso, pois sempre tenho disciplinas bem complexas.

11) Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

Professora Lizandra:

- Boa, alguns ficando bem próximos e outros nem tanto.

12) O que é a universidade para você atualmente?

Professora Lizandra:

- Falando sinceramente, vejo o ensino muito banalizado, muito diferente de 10 anos, pois a motivação era recíproca entre docentes e discentes, hoje não vejo mais assim.

13) O que era a universidade na sua época de aluna ou ao início da carreira?

Professora Lizandra:

- Como comecei no ensino primário e médio, ainda sem um nível superior, não achava que chegaria tão longe.

14) Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.

Professora Lizandra:

- Tenho somente um livro publicado e vários artigos, e confesso que tudo que já fiz neste sentido a minha maior motivadora foi a professora Luzia Félix.

15) Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?

Professora Lizandra:

- Nossa essa é complicada, para não ser injusta, mas vamos pela pessoa que mais confiou e acreditou em mim: Luzia Félix.

16) Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

Professora Lizandra:

- Mais uma vez é Luzia Félix, pois sem ela não estaria dentro de uma Universidade.

17) Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?

Professora Lizandra:

- Mais empenho e dedicação e não só esperar o professor passar o conteúdo e sim correr atrás da informação.

18) Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

Professora Lizandra:

- Força e Fé nesta caminhada dura que estamos enfrentando.

19) Se fosse recomençar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?

Professora Lizandra:

- Não mudaria nada, acredito que fiz o trajeto correto.

20) Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

Professora Lizandra:

- Não ter computador e internet (principalmente em casa) a nosso favor.

21) Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?

Professora Lizandra:

- Nossa, não sei, não consigo ver dificuldade, vejo mais comodismo dos acadêmicos de hoje, pois tem tudo ao seu alcance e não se empenham, a informação está na palma da mão, na minha época celular era só aquele que tinha o jogo da cobrinha. (risos).

22) Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.

Professora Lizandra:

- A principal desvalorização do professor.

23) Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.

Professora Lizandra:

- Tenho vários nestes anos todos, que hoje são colegas de trabalho inclusive, melhor, que hoje é meu coordenador.

24) Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).

Professora Lizandra:

- Ser professor é descobrir algo novo todos os dias, cada nova leitura, cada aula dada e principalmente descobrir novas ferramentas para o ensino.

25) O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

Professora Lizandra:

- A primeira vez que fui ovacionada em uma colação de grau como professora nome de turma e paraninfa. E quando ganhei o prêmio de melhor professora da minha regional Centro Sul.

26) Professor(a), este espaço está destinado para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

Professora Lizandra:

- Que professor não é missão e sim vocação.

Pontos de reflexão

Nesta seção, apresentamos algumas reflexões acerca de respostas da professora colaboradora, com o objetivo de salientar maior pensamento acerca da área de docência e acadêmica, a análise será por meio de citações e após comentários.

“Não vejo fato negativo, vejo problemas comuns que sei que continuam acontecendo em qualquer graduação, que são os trabalhos em grupos terminarem em brigas.”

Trata-se de um fator muito importante a ser observado, já que são recorrentes as discordâncias internas em grupos durante a feitura dos trabalhos, este é um problema que deve ser resolvido no âmbito acadêmico, entretanto o ideal seria ser ensinado desde a educação base para que assim não houvesse esses tipos de conflitos.

“Vejo muita coisa, começando pela carga horária presencial, antes não falávamos muito do ensino a distância, eu nem passei por isso na primeira graduação.”

Uma observação muito conveniente devido ao momento em que vivemos hoje em dia (o trabalho foi realizado na época da epidemia de Covid-19), os ensinamentos a distância se tornaram a única saída viável para o ensino em tempos de pandemia, mas de fato há uma resistência por parte de uma grande parte de estudantes à EAD, já que muitos não têm acesso estável à conexão e conseqüentemente à aula.

“Falando sinceramente, vejo o ensino muito banalizado, muito diferente de 10 anos, pois a motivação era recíproca entre docentes e discentes, hoje não vejo mais assim.”

Com certeza, a universidade e não somente o meio acadêmico, mas o ensino básico, veem-se em situação de banalização e sucateamento, um desmanche total da educação em busca da privatização, principalmente na atual gestão de governo (na época gestão Bolsonaro).

“Nossa, não sei, não consigo ver dificuldade, vejo mais comodismo dos acadêmicos de hoje, pois tem tudo ao seu alcance e não se empenham, a informação está na palma da mão, na minha época celular era só aquele que tinha o jogo da cobrinha. (risos).”

Percebe-se uma clara crítica à falta de empenho e, muitas vezes, vontade por boa parte dos discentes, vivemos na era da informação e dinamicidade, vemos um claro desperdício de potencial, já que a internet é talvez uma das maiores fontes de conhecimento e informação dos tempos contemporâneos.

“A primeira vez que fui ovacionada em uma colação de grau como professora nome de turma e paraninfa. E quando ganhei o prêmio de melhor professora da minha regional Centro Sul.”

Quando foi perguntada a professora sobre qual foi a maior alegria na carreira acadêmica de docente dela, ela respondeu, parafraseando claro, que a maior alegria foi quando lhe homenagearam, recebeu as devidas premiações e uma turma recebeu seu nome. Notamos que é extremamente gratificante para um professor ser lembrado e homenageado pela sua turma e pelo sistema educacional.

Considerações finais

Vimos que a Professora Lizandra tem uma trajetória acadêmica muito satisfatório, não só como discente, com sua realização profissional, mas como docente também, o que lhe proporcionou inúmeras conquistas e alegrias ao longo de sua jornada e na luta diária que é a educação.

Após 12 anos da primeira formação em contábeis e 3 anos em administração, ela registrou sua alegria com o ato de lecionar, a sua decisão firme em que caminho e curso seguir, muito diferente de atualmente em que vemos nas escolas que a grande maioria dos

alunos não sabe qual caminho trilhar, peguemos como exemplo um integrante do grupo, João Vítor, que até ingressar em Letras não tinha certeza que caminho seguir. Só sabemos o que queremos quando experimentamos.

Anexo das perguntas feitas

- 01) Por que escolheu o curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. para sua graduação?
- 02) O que era ser professor de CIÊNCIAS CONTÁBEIS na sua época?
- 03) Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério.
- 04) Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?
- 05) Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.
- 06) Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.
- 07) Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?
- 08) Há muita diferença entre os cursos CIÊNCIAS CONTÁBEIS de hoje e de sua época? Comente.
- 09) Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?
- 10) Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.
- 11) Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?
- 12) Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?
- 13) Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?
- 14) O que é a universidade para você atualmente?
- 15) O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?
- 16) Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.
- 17) Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?
- 18) Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?
- 19) Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?
- 20) Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?
- 21) Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?
- 22) Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?
- 23) Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?
- 24) Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.
- 25) Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.
- 26) Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).
- 27) O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?
- 29) Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.



EDIÇÃO 30 - FEVEREIRO DE 2025
ARTIGO RECEBIDO 10/01/2025
ARTIGO APROVADO ATÉ 30/01/2025

Para citação:

FANTI, Andrews Luis de Oliveira, PEREIRA, Don Jhonson Soares, MENDONÇA, João Vítor Corrêa Queiróz e RODRIGUES, Marlon Leal. Homenagem A Professores E Professoras. In: Web-Revista Página de Debate: questões de linguística e de linguagem, Volume 30, ISSN 1984 - 5227, Fevereiro 2025. Pp: 44-55 . Consultar no Portal de periódicos científicos da Editora e Livraria Pantanal, <http://ojs.pantanaleditoraeditoria.com.br>